

## O DIA QUE VIROU NOITE

No meio da tarde do dia 19 de agosto desse ano, em algumas cidades do Brasil, o céu escureceu, nuvens pretas transformaram o dia em noite. O fato surpreendeu os residentes das cidades atingidas, mas também chamou atenção do resto do país e do mundo. O que causou a "chuva negra" foram as queimadas na Amazônia, uma constatação trágica e alarmante.

Dados oficiais compilados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE e também pelo Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (PRODES) revelam que em 2019 houve um aumento de 82% no número de incêndios na floresta. A Amazônia possui um clima úmido e, portanto, não propício a queimadas, no entanto, as áreas atingidas pelo fogo são aquelas que foram desmatadas. No dia 01 de janeiro, o presidente Jair Bolsonaro encolheu, em 25%, o orçamento destinado ao IBAMA, órgão responsável pela proteção da floresta, além de autorizar um abrandamento para as punições de crimes ambientais.

Parecendo desconsiderar suas ações nas questões ambientais, o presidente fez, na tarde cinzenta de agosto, acusações sem provas, contra ONGs, sugerindo que teriam participações nas queimadas. Posteriormente, o supremo gerou um pedido de retratação para as acusações sem embasamento feitas pelo presidente.

O atual crescimento do desmatamento da floresta tem chamado atenção, mesmo antes da tragédia ambiental. Em junho o INPE ( Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) alertou o mundo com relação ao fato do presidente estar dando sinal verde para os madeireiros e garimpeiros. No entanto, o ministro do meio ambiente, Ricardo Salles, contestou os dados do instituto sobre os avanços do desmatamento.

Pela maneira como o atual presidente se posiciona com relação ao meio ambiente, em especial com relação ao aumento no número de incêndios, ele poderá ser denunciado por crime contra a humanidade. Um raio de luz que surge, quem sabe, nos dias cinzentos de 2019.



Foto: Cristiano Rodinei, arquivo pessoal

Rua Florêncio de Abreu, altura da estação da Luz, região central da cidade de São Paulo, às 13h.

## A HOMOFOBIA DE CRIVELLA E A SANTA INQUISIÇÃO LITERÁRIA



No mês de setembro de 2019, nos deparamos com uma ação inadequada e preconceituosa do Prefeito do Rio de Janeiro, o Pastor Marcelo Crivella. O mesmo, de forma atroz e arcaica, como uma espécie de Santa Inquisição Literária, tenta vetar a circulação e venda de um livro dentro da Bienal intitulado "Vingadores, a cruzada das crianças", escrito por Allan Heinberg e desenhada por Jim Cheung, simplesmente pelo fato de tal obra trazer em seu conteúdo dois personagens representando um casal de namorados homoafetivo. A alegação do Pastor foi de que tal obra feriria o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA (1990), ao considerar a relação entre dois homens como algo prejudicial e impróprio para menores de idade. A Revista Pathos vem através dessa nota manifestar seu total repúdio mediante tal tentativa de censura e homofobia promovida por Crivella. Vale ressaltar que a homossexualidade não é crime nem doença e que segundo nossos aparatos legais, hoje o que é na verdade considerado crime é justamente qualquer tipo de ação que caracterize homofobia. Dessa forma senhor Pastor, quem corre o risco de ser vetado, julgado e condenado é o senhor, #ficadica. O mais surpreendente é que para a surpresa do referido Prefeito, seu tiro saiu pela culatra, ao que tal tentativa de censura reverteu em propaganda acerca do "livro perigoso", aumentando suas vendas e mobilizando não só a comunidade LGBT+, como também o restante da sociedade civil. Que isso possa servir de lição e aprendizado, ao que, quanto mais tentar nos bater mais estaremos em destaque. Como diria um dos políticos ícones da história LGBT+, Harvey Milk: "Esperança nunca será silenciada. Direitos são concedidos apenas a aqueles que fazem suas vozes serem ouvidas" (sic). Desta forma, goste você ou não Crivella, estamos aqui e aqui ficaremos. Quanto mais tentarem abafar e calar nossas vozes e opiniões, mais alto elas serão pronunciadas. Juntos somos mais fortes #Denunciareresistir.